

EMEAA - ENCONTRO MUNICIPAL PARA EDUCADORES DE ANÁPOLIS EM ASTRONOMIA

Lídia Carla do Nascimento*¹ (PG), Cleide Sandra Tavares Araújo ² (PQ)

lidiacarla2016@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás^{1,2}

O trabalho aqui apresentado consiste em um recorte de uma pesquisa que vem sendo realizada no Programa de Mestrado Profissional em ensino de Ciências - PPEC/UEG e que visa investigar e atuar na formação de professores do 5º Ano dos Anos Iniciais da rede pública municipal de Anápolis/GO, numa abordagem do Ensino de Ciências tendo como método os três Momentos Pedagógicos. O EMEAA, Encontro Municipal para educadores de Anápolis em Astronomia, consistiu em um curso com duração de 40 horas, dividido em dez encontros onde primeiro ocorreu a problematização, na sequência o trabalho com os conceitos astronômicos pertinentes e finalmente a práxis onde o professor após ter levado as atividades propostas no EMEAA para suas salas de aula, tem a oportunidade de refletir sobre a sua prática de forma individual e coletiva onde são propostas reformulações e adaptações, com o objetivo de se buscar maior êxito para o projeto que considera o diálogo, a construção a muitas mãos como um caminho para a efetivação do processo ensino-aprendizagem.

Formação de Professores. Ensino de Ciências. Anos Iniciais. Três Momentos Pedagógicos. Políticas públicas

Introdução

A formação de professores no Brasil vem sendo apontada como deficiente por muitos autores (BRAGA, 1988), (ALVES, 1992) (MARQUES, 1992) no apontamento de diversos problemas que vão desde as instituições promotoras dos cursos, perpassando pelos conteúdos e cursos oferecidos. Na concepção destes, é preciso termos uma visão holística no que tange à formação de professores. Em outros termos é preciso irmos além dos conteúdos oferecidos nos cursos de licenciatura, em especial o de pedagogia. É necessário que consideremos os aspectos culturais e sociais dos futuros docentes, bem como os discentes e seu histórico familiar como parte integrante do sucesso ou fracasso escolar.

Uma pesquisa de (GATTI, 2010) considerando quatro aspectos:

- 1- A legislação referente à formação de professores no Brasil
- 2- As características sócio educacionais dos licenciados
- 3- As características dos cursos formadores

4- Os currículos da licenciatura

Aponta para o fato de que a formação de professores para atuação nos Anos Iniciais no Brasil é bastante recente com início no final do Século XIX nas chamadas Escolas Normais e a formação se dava em nível Médio. Somente a partir de 1996, com a lei 9.394 a formação desses professores passa a ocorrer em nível superior. É importante salientar que foi estabelecido um período de dez anos para que se fizessem os ajustes necessários. Isso implica em dizer que somente em 2006 se efetivou na integra a obrigatoriedade de formação dos professores dos Anos Iniciais em cursos de Pedagogia.

Material e Métodos

O método utilizado na realização do EMEAA consistiu nos Três Momentos Pedagógicos (3 MP) momentos estes apresentados por Delizoicov , considerando os pressupostos freirianos. Seguem os três momentos subsequentes, diretamente relacionados, conforme (LYRA, 2013):

1. Problematização Inicial
2. Organização do Conhecimento
3. Retomada dos Conceitos

Resultados e Discussão

O EMEAA, Encontro Municipal para Educadores de Anápolis em Astronomia, foi pensado para professores do 5º Ano dos Anos Iniciais com atuação na Rede Pública Municipal de Educação de Anápolis.

Para a realização do EMEAA alguns passos foram decisivos: o primeiro deles foi encontrar uma forma de alcançar os professores que normalmente se encontram às voltas com tantas atividades diárias sejam profissionais como pessoais que dificilmente se sentiriam motivados a deixar suas casas no contra turno para participar em uma pesquisa.

Assim elaborei um projeto e com o aval da Secretaria Municipal de Educação de Anápolis o submeti ao Conselho Municipal de Educação em novembro de 2016 para que se aprovado o mesmo tivesse a chancela do Conselho para a emissão da certificação.

O EMEAA ocorreu no CEFOPE - Centro de Formação de Profissionais de Educação de Anápolis.

Foram oferecidas quinze vagas e dezessete professores se inscreveram, porém apenas oito concluíram visto que por justificativas diversas oito efetivaram as inscrições mas não puderam participar e uma professora teve que interromper o curso devido a doença em família . Os encontros foram realizados durante dez terças feiras ao longo dos meses de março, abril e maio, no período de 19h00 às 22h00, perfazendo um total de 30 horas. As dez horas restantes foram destinadas a tarefas realizadas fora dos momentos dos encontros.

Cada encontro abordou especificamente um tema conforme segue: 1º) Problematizando com "Joãozinho da Maré", 2º) O Sistema Solar, 3º) As Estações do Ano e as Constelações, 4º) O Calendário Gregoriano, 5º) Conversa Astronômica, 6º) Nossa Localização na Terra, 7º) Sistema Terra-lua. Os três últimos encontros, o 8º, o 9º e o 10º versaram sobre a elaboração de uma Sequencia Didática (SD) a muitas mãos de acordo com a proposta do encontro que visa a formação de professores na perspectiva reflexiva onde existe uma relação horizontal entre quem ministra o curso e os cursistas.

A questão da formação de professores no Brasil, em especial dos professores atuantes nos Anos Iniciais é bastante comprometida por alguns fatores em especial. Um deles seria a formação de um professor "polivalente" (GATTI, 2010), que na prática consiste em uma formação fragmentada para uma posterior docência que exige conhecimentos diversos, já que o professor dos Anos Iniciais trabalha conteúdos de várias áreas de conhecimento: linguagens, Matemática, Ciências Sociais e Ciências da Natureza.

Considerações Finais

O EMEAA foi considerado um projeto exitoso pelo fato de ter propiciado momentos de ampla discussão em relação ao Ensino de Ciências para alunos do 5º Ano dos Anos Iniciais da rede pública municipal de Anápolis, com ênfase à Astronomia.

Durante os dez encontros ocorreram muitos momentos de debates, de relato de experiência e de admissão de fragilidades no que tange as dificuldades dos professores em lidar com conteúdos astronômicos que são cobrados na Matriz Curricular, mas que não foram trabalhados na sua formação Inicial. Muitos admitiram que em inúmeras ocasiões não ministraram alguns dos conteúdos por temerem as indagações dos alunos, as quais os assustam consideravelmente.

Agradecimentos

- À FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás;
- À Prefeitura Municipal de Anápolis - Secretaria Municipal de Educação;
- Ao Programa de Concessão da Bolsa de Incentivo ao Pesquisador (BIP), Instituído pela Lei Estadual N.18332/2013.

Referências

ALVES, N. **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRAGA, M. M. A licenciatura no Brasil: Um breve histórico sobre o período 1973-1987. **Ciencia & Cultura**, p. 16-27, 1988.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação Social**, outubro/dezembro 2010. 1355-1379.

LYRA, D. G. G. **Os três momentos pedagógicos no Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos da rede pública de Goiânia, GO: o caso da dengue**. Goiania: [s.n.], 2013.

MARQUES, M. O. A reconstrução dos cursos de formação do profissional da Educação. **Em aberto**, 1992. 7-18.